

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – ACIOLI, Raquel Moura Lins; BARREIRA, Alice Kelly; LIMA, Maria Luiza Carvalho de; LIMA, Maria Luiza Lopes Timóteo de; ASSIS, Simone Gonçalves de. Avaliação dos serviços de acolhimento institucional de crianças e adolescentes no Recife. Revista Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 529 – 542, Jan - Fev/2018.

2) Resumo e Palavras-Chave – O objetivo do estudo foi avaliar a estrutura e o processo dos acolhimentos institucionais para proteção de crianças e adolescentes vítimas de abandono e/ou violência no Recife. Foi aplicado um questionário estruturado aos responsáveis pelos serviços, e então calculadas as frequências das variáveis e estabelecida a seguinte classificação do grau de implantação: crítico, quando a adequação à norma preconizada for inferior a 40%; inadequado, de 40-59%; aceitável, de 60%-89%; adequado e ótimo, de 90-100%. Para análise qualitativa foram realizadas entrevistas com um gestor do poder judiciário e três do executivo. Das cinco instituições filantrópicas, duas apresentaram estrutura padrão ótimo, duas, aceitáveis, e uma, inadequada. Dentre as instituições públicas, uma municipal foi considerada inadequada e as demais, aceitáveis. Com relação ao processo, uma instituição apresentou padrão ótimo e as outras, aceitáveis. A análise de conteúdo permitiu observar que os maiores entraves para a realização das medidas previstas pelo Estatuto da Criança e de Adolescente decorrem do uso de drogas, distanciamento geográfico da família, falta de integração com outras instituições e rotatividade dos profissionais.

Palavras-Chave: abrigo; criança; adolescente; avaliação institucional.

3) Objetivo do estudo – O objetivo do estudo foi avaliar a estrutura e o processo dos acolhimentos institucionais dos abrigos institucionais que acolhem crianças e adolescentes vítimas de abandono e/ou violência no Recife, no ano de 2014.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa e quantitativa.

5) Período da pesquisa – As entrevistas foram realizadas entre fevereiro e abril de 2014..

6) Forma de coleta de dados – Inclui uma abordagem qualitativa com entrevista aos responsáveis pelos abrigos, visando compreender, em maior profundidade, algumas ações e atividades executadas no processo de trabalho das unidades. Além disso, foi aplicado um questionário estruturado aos responsáveis pelos serviços, calculadas as frequências das variáveis e estabelecida a seguinte classificação do grau de implantação: crítico, quando a adequação à norma preconizada for inferior a 40%; inadequado, de 40-59%; aceitável, de 60%-89%; adequado e ótimo, de 90-100%. Para análise qualitativa foram realizadas entrevistas com um gestor do poder judiciário e três do executivo.

7) Forma de análise dos dados produzidos/referencial teórico – Tratou –se de avaliação normativa, na abordagem quantitativa, que consiste em fazer um julgamento de valor acerca de uma intervenção, comparando estrutura e processo com critérios e normas existentes. Para a avaliação do grau de implantação, foi elaborado um questionário estruturado, utilizando como referência os parâmetros da Organização Técnicas dos Serviços de Acolhimento para Criança e Adolescentes (OTSCA)⁶, que são baseados nos seguintes documentos: Política Nacional de Assistência Social, Estatuto da Criança e Adolescente, Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito à convivência familiar e Comunitária, Normas Operacionais Básicas do SUAS, Projeto de Diretrizes das Nações Unidas sobre Emprego e Condições Adequadas de Cuidados Alternativos com Crianças. Para a análise das entrevistas, foi tomado como base o método de análise de conteúdo¹⁶, realizando-se os seguintes passos: (1) ordenação dos dados: todo o material coletado nas entrevistas, já transcrito, foi utilizado para a obtenção de fragmentos das falas que permitissem a elaboração de uma síntese das entrevistas; (2) classificação dos dados: a partir dos fragmentos das falas selecionados, foi elaborada uma categorização de eixos temáticos para análise dos dados, identificando convergências, divergências e complementaridades; (3) análise final dos resultados, confrontando as falas dos entrevistados com a literatura atual, baseada em artigos científicos, livros, portarias ministeriais, dentre outros e também com a análise normativa feita neste estudo.

8) Resultados /dados produzidos – As instituições de acolhimento, quanto à estrutura apresentada nas cinco instituições filantrópicas, duas estavam com padrão ótimo, duas aceitáveis e uma classificada como inadequada. Todas as instituições estaduais apresentaram estruturas aceitáveis e as municipais, duas aceitáveis e uma inadequada.

Os serviços atenderam às normas de infraestrutura nos seguintes aspectos: espaço para acomodar utensílios e mobiliário para guardar equipamentos, objetos e produtos de limpeza; utilização de equipamentos públicos ou comunitários de lazer, esporte e cultura; e sala para equipe técnica em espaço específico, separada da área de moradia. Outros itens foram contemplados por quase todos os serviços, como: adequação dos quartos, banheiros, cozinha, sala de estar e sala de administração e coordenação e área externa que possibilite o convívio e brincadeiras. As unidades ficaram distantes de satisfazer os requisitos estabelecidos para deficientes, sendo observado que apenas quatro unidades cumpriram as duas normas referentes a esse aspecto, com relação à infraestrutura e a banheiro adaptado. No que diz respeito ao processo de trabalho, foi observado que grande parte das unidades apresentaram grau de implantação ótimo ou grau aceitável. Tais dados (oriundos das respostas dos gestores das unidades), indicam um adequado grau de implantação de acordo com as normas vigentes no país. Foi observado, a partir da abordagem qualitativa, que os serviços não conseguem cumprir alguns objetivos preconizados pelo ECA, essenciais para impactar os resultados finais do acolhimento. Um dos principais problemas está relacionado aos recursos humanos - educadores/cuidadores, entendendo que o vínculo afetivo com esse profissional representa peça fundamental no desenvolvimento da criança e do adolescente. Em relação ao processo de fortalecimento de vínculos e reinserção familiar, muitas dificuldades foram observadas. Destaca-se situações relacionadas ao uso de drogas ou envolvimento com o tráfico no caso de adolescentes. O acolhimento de crianças e adolescentes provindos de outros municípios

também é fator limitador para o desenvolvimento desse processo. Apesar das dificuldades apontadas, observam-se melhoras na qualidade da assistência ofertada nas casas de acolhimento

9) Recomendações – Não identificado.

10) Observações e destaques – É grave a ausência de outras formas de acolhimento institucional preconizadas nas leis e normativas, como a casa-lar e o acolhimento familiar na cidade do Recife. Dentre as unidades que atuam acima da capacidade preconizada em lei, estão incluídas as duas unidades que atendem a crianças e adolescentes com necessidades especiais. O sistema de família acolhedora é ainda mais favorável para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, pois eles são abrigados em uma família a qual será responsável temporariamente pelo seu cuidado. Sobre o perfil dos abrigos existentes no Recife, cabe destacar a similaridade com o amplo leque observado no país, destacando-se a necessidade de acolher crianças de diferentes faixas etárias numa mesma unidade, visto que a legislação. É preocupante a fragilidade das instituições do Recife para o atendimento a crianças e adolescentes com necessidades especiais (33,3%), cumprindo as duas normas referentes a esse aspecto, referentes à infraestrutura e banheiro adaptado. Quanto à análise do processo de trabalho, aponta-se a riqueza da articulação entre os dados oriundos dos questionários e das entrevistas qualitativas. A procura das drogas representa o principal motivador da evasão dos adolescentes segundo estudo de Lemos e Meneses³⁸, além da busca de liberdade, uma vez que, nas casas de acolhidas, existem diversas regras que devem ser seguidas. A reintegração familiar e a comunitária são grandes desafios para os serviços de acolhimento

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.